



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**O uso de abrigos individuais
em povoamentos de
Eucalyptus globulus Labill.,
recém-instalados**

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Paula Van-Zeller

— • —

CASTELO BRANCO

1991

íNDICE

	Pag.
Nota Prévia.....	v
1. Introdução e objectivos.....	1
1.1. Introdução.....	1
1.2. Objectivos.....	2
2. Abrigos individuais. História.....	3
3. Descrição geral da área do ensaio.....	5
3.1. Localização.....	5
3.2. Caracterização edafo-climática.....	5
3.2.1. Solos.....	5
3.2.2. Zonagem ecológica e caracterização autofítica.....	6
3.2.2.1 Classificação de Koppen.....	7
3.2.2.2. Classificação de Mayr-Pavari.....	7
3.2.3. Classificação climática.....	7
3.2.3.1. Vento.....	9
3.2.3.2. Geada.....	9
4. Material e métodos.....	11
4.1. Local e condições físicas do ensaio.....	11
4.2. Instalação.....	11
4.3. Amostra e desenho experimental.....	12
4.3.1. Amostra.....	12
4.3.2. Desenho experimental.....	13
4.4. Factores ensaiados.....	13
4.4.1. Local.....	13
4.4.2. Tratamento.....	17
4.5. Observações.....	20

	Pag.
4.6. Análise estatística.....	21
5. Resultados e discussão.....	23
5.1. Resultados.....	23
5.1.1. Variância.....	23
5.1.2. Diferenças mínimas significativas.....	24
5.1.3. Evolução da altura.....	28
5.1.4. Evolução da mortalidade.....	28
5.2. Discussão.....	32
6. Conclusões.....	33
ANEXO A.....	35
ANEXO B.....	48
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	58

1.1 INTRODUÇÃO

“(…) as produções de eucaliptal dependem de muitos factores em que se destacam as condições ecológicas (tipo climático e solos), técnicas de plantação, idade de corte, técnicas de conservação, etc (…)” (Goes, 1977).

Ainda segundo Goes (1977), assinalam-se no país tipos climáticos altamente favoráveis à cultura da espécie de *Eucalyptus globulus* Labill, assim como outros adversos. O mesmo autor considera também uma grande diversidade de estações, desde aquelas onde a espécie *Eucalyptus globulus* Labill, poderá produzir 30 a 40 m³ por ano e ha., até outras marginais, com produções da ordem dos 3 a 4 m³ por ano e ha.

Dos tipos climáticos existentes, os mais adequados à expansão da espécie referida são segundo Loureiro (1989), os climas húmidos marítimos, com baixa frequência de número de dias de geada por ano. No entanto, tem vindo a assistir-se, na região de Castelo Branco, à expansão acelerada da espécie. Não apresentando esta região as condições mais favoráveis ao desenvolvimento da espécie, surge a pesquisa de novas técnicas culturais, no sentido de proporcionar às plantas melhores condições de desenvolvimento e sobrevivência.